

ANÁLISE DA MORTALIDADE RELACIONADA À ICTERÍCIA NEONATAL NE NA REGIÃO NORDESTE DE 2018 A 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Maria Júlia Dias Góis Polito¹, Brenno Souza Neiva², Júlio César Furlan³, Laís Müller Medeiros⁴

mjupolito@gmail.com

Introdução: A icterícia é a manifestação da hiperbilirrubinemia, caracterizada pela apresentação de uma coloração amarelada na pele, escleras e mucosas. Ademais, no caso da icterícia neonatal, ela consiste em uma manifestação comum e que, na maioria dos casos, ocorre de forma fisiológica, ao refletir uma adaptação do organismo ao metabolismo da bilirrubina no período de transição da vida fetal para a vida neonatal. Entretanto, a icterícia neonatal pode acarretar manifestações adversas graves, podendo, inclusive, evoluir para óbito infantil.

Objetivo: Analisar a mortalidade relacionada à icterícia neonatal na região Nordeste no período entre os anos 2018 e 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo realizado através da coleta de dados secundários extraídos do Departamento do Sistema Único de Saúde (DATASUS), advindo do Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS (SIM-SUS). A análise abrangeu notificações dos óbitos relacionados à icterícia neonatal NE em crianças de 0 a 364 dias da região Nordeste do Brasil, entre os anos de 2018 e 2023, bem como as variáveis: sexo infantil, faixa etária, duração da gestação e via de parto. **Resultados e**

Discussão: Entre os anos 2018 e 2023, houve apenas 1 notificação de óbito infantil devido à icterícia neonatal NE na região Nordeste do Brasil. Tal óbito ocorreu em uma criança do sexo masculino, na faixa etária de 28 e 364 dias. Quanto às características gestacionais, a duração da gestação foi entre a faixa de 37 a 41 semanas de gestação, e a via de parto foi a cesariana.

Considerações Finais: A mortalidade relacionada à icterícia neonatal NE na região Nordeste não apresentou uma prevalência significativa ao longo dos anos entre 2018 e 2023. Outrossim, tal fato não apresentou correlação com prematuridade do neonato, e não é possível estabelecer relações quanto ao sexo da criança, quanto à via de parto e idade infantil, devido a ausência de mais casos para comparação. Neste contexto, é expressa a efetividade dos cuidados com as crianças com icterícia neonatal e da prevenção de agravos no Nordeste do Brasil.

Palavras-chave: Icterícia; Neonatal; Nordeste.

Área Temática: Temas Livres em Medicina.